

ENTRAMOS NO REINO DE JESUS CONFIANDO-LHE A CRUZ DA VIDA

Quem captou bem o sentido em que Jesus é o nosso Rei foi o malfeitor crucificado junto d'Ele. Jesus procurou as ovelhas perdidas, como nos disse. Apresentou-nos Deus como Pai de misericórdia. Curou os doentes. Consolou os pecadores. Ele passou entre nós fazendo o bem. Não veio salvar-se mas abrir caminhos de salvação e salvar-nos.

Jesus veio salvar toda a humanidade vem sendo a morte e ajudando-nos a vencê-la. O diálogo do malfeitor revela à sua fé. Compreende e aceita a Cruz confiando em Jesus. Tenta convencer o outro malfeitor a aceitá-la também.

A resposta de Jesus revela o Paraíso, o Reino de Deus. Que podemos nós desejar mais além de que Jesus se lembra de nós no Seu Reino?

ATENÇÃO À PALAVRA DE DEUS

2ª-feira - S. Lucas 21, 1-4

3ª-feira - S. Lucas 21, 5-11

4ª-feira - S. Lucas 21, 12-19

5ª-feira - S. Lucas 21, 20-28

6ª-feira - S. Lucas 21, 29-33

Sábado - S. Lucas 21, 34-36

Domingo - 1º DO ADVENTO

- S. Mateus 24, 37-44

JUBILEU DOS COROS

Vai ter lugar em Espinho num Pavilhão que acolherá “mais de duas mil vozes a cantarem em uníssono os louvores de Deus”. Vai ter lugar neste Domingo, 23 de novembro, às 16:00 numa Celebração Eucarística presidida pelo Senhor Bispo.

Os Coros preparam-se com ensaio de cânticos, ao longo de meses, em diversas zonas da nossa diocese para este dia. O Ano Jubilar que estamos a viver convida-nos a cantar a Deus. Cantamos a Deus não só em grandes Assembleias mas na Assembleia que nos congrega na Eucaristia Dominical. Agradecemos o tempo que o(s) nosso(s) grupo(s) coral(is) dedica(m) a preparar-se para este serviço que nos presta(m).

ESTAMOS A TERMINAR O ANO LITÚRGICO

Este Domingo dedicado a CRISTO REI DO UNIVERSO é o último Domingo das Celebrações que a Igreja realiza ao longo do ano.

A próxima semana, até à tarde do próximo Sábado, faz parte ainda deste ano que designamos por Ano C. No próximo Domingo começaremos Novo Ano Litúrgico que será o Ano A. No Ano A o Evangelho dos Domingos será quase sempre o de S. Mateus. No Ano B proclama-se sobretudo o Evangelho S. Marcos.

Neste ano C que estamos a terminar fomos escutando o Evangelho de S. Lucas. Tendo de alimentar a nossa Fé e a nossa Oração pela palavra de Deus, importa dar especial atenção ao Evangelho de cada Domingo.



**SOMOS UM PORTO
PEREGRINO**
ABRIR CAMINHOS DE ESPERANÇA!
DIOCESE DO PORTO 2025/28

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo - Ano C | 23 de Novembro 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I 2Sm 5, 1-3

DAVID, UM REI QUE FOI ESCOLHIDO PELO POVO

Naqueles dias, todas as tribos de Israel foram ter com David a Hebron e disseram-lhe: «Nós somos dos teus ossos e da tua carne. Já antes, quando Saul era o nosso rei, eras tu quem dirigia as entradas e saídas de Israel. E o Senhor disse-te: ‘Tu apascentarás o meu povo de Israel, tu serás rei de Israel’». Todos os anciãos de Israel foram à presença do rei, a Hebron. O rei David concluiu com eles uma aliança diante do Senhor e eles ungiram David como rei de Israel.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 121 (122)

Vamos com alegria para a casa do Senhor.

Alegrei-me quando me disseram:

«Vamos para a casa do Senhor».

Detiveram-se os nossos passos

às tuas portas, Jerusalém.

Jerusalém, cidade bem edificada,

que forma tão belo conjunto!

Para lá sobem as tribos,

as tribos do Senhor.

PARÓQUIA DE Nª SRª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LEITURA II Col 1, 12-20

OS VALORES HUMANOS ENCONTRAM EM CRISTO RESSUSCITADO A SUA MÁXIMA REALIZAÇÃO

Irmãos: Damos graças a Deus Pai, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino do seu Filho muito amado, no qual temos a redenção, o perdão dos pecados. Cristo é a imagem de Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura; Porque n'Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis, Tronos e Dominações, Principados e Potestades: por Ele e para Ele tudo foi criado. Ele é anterior a todas as coisas e n'Ele tudo subsiste. Ele é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo. Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos; em tudo Ele tem o primeiro lugar. Aproveu a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude e por Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo sangue da sua cruz, com todas as criaturas na terra e nos céus.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Lc 23, 35-43

PELA NOSSA FRAGILIDADE ENTRAMOS NO REINO DE CRISTO

Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d'Ele havia um leiteiro: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más ações. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

Palavra da Salvação.

DAVID É UNGIDO POR DEUS PARA SER REI DO POVO QUE ESCOLHEU

Viveu o Rei David cerca de 1000 anos a.C. Foi considerado o rei ideal. Os reis que lhe sucederam deviam tomá-lo como modelo.

Inicialmente David foi consagrado como Rei apenas da tribo de Judá. Depois foi reconhecido também pelos israelitas. Os dois grupos permaneceram distintos. Com outro Rei, passados 40 anos, a monarquia dualista de David dividiu-se no Reino de Judá e de Israel.

Para ser Rei, David é ungido com óleo. Esse ato é muito significativo. Mas é narrado sem pormenores. É para que se possa concluir que David não teve ambições a ser Rei. Tornou-se rei pelo desejo de quem o escolheu.

CRISTO INTERVÉM NA CRIAÇÃO E RECONCILIA-NOS COM DEUS

Colossos era uma cidade que, como Éfeso, hoje pertenceria à Turquia. Teria sido evangelizada não por S. Paulo mas por dois discípulos dele. Epafras e Filémon eram de Colossos. Depois de se tornarem cristãos, “dedicaram-se à difusão da mensagem cristã na sua região”. Os cristãos de Colossos eram de várias regiões. Possuíam as suas ideias filosóficas e religiosas. Queriam que o cristianismo as incorporasse. S. Paulo preveniu nessas ideias um perigo para a fé cristã. Por isso convida os Colossenses a reconhecer que Cristo é superior a todas as religiões. A sua mensagem é suficiente. Ele é a Cabeça da Igreja e de toda a Criação.

JESUS REINA PELA MISERICÓRDIA

São Lucas apresenta-nos personagens que expressam diferentes reações perante Jesus Crucificado. O povo contempla aquela condenação. As autoridades, os soldados e um dos malfeitores aprovam e desprezam-No. Dirigem-se a Jesus com títulos diversos entre os quais “Rei dos Judeus”. Esse é o título escolhido para o leiteiro que dava a conhecer ao povo o motivo da condenação para que ninguém tivesse tal pretensão. Era considerado uma ameaça à autoridade do Imperador. Um dos malfeitores, com tudo, reconhece quem verdadeiramente é Jesus. censura o outro malfeitor, assume a sua culpa, manifesta a inocência de Jesus e dirige-se a Ele com fé. A resposta de Jesus mostra-nos que pela sua morte nos salve e é verdadeiramente Rei do Universo.